



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apoio financeiro, gestão e optimização no futuro dos serviços sociais

O Governo da RAEM nunca deixou de apoiar, sob atitude activa, o desenvolvimento estável dos serviços sociais de Macau, optimizando e melhorando constantemente os apoios prestados às associações e aos equipamentos sociais. Em Setembro de 2024, o Instituto de Acção Social (IAS) afirmou que existiam cerca de 200 equipamentos/projectos sociais subsidiados, e que o valor do apoio financeiro concedido em 2024 foi de cerca de 1,6 mil milhões de patacas, um aumento de 230 milhões de patacas em comparação com o montante verificado no ano de 2019; mais de 4800 trabalhadores prestam serviços nos equipamentos sociais subsidiados, um aumento de cerca de 700 trabalhadores em comparação com o ano de 2019. Estes dados reflectem completamente a importância dada e o investimento aplicado pelo Governo da RAEM na área dos serviços sociais.

Nesta era de rápidas mudanças, os serviços sociais enfrentam oportunidades e desafios sem precedentes. O progresso da ciência e da tecnologia, a inteligência artificial e os megadados, entre outras tecnologias, nunca pararam de se desenvolver, constituindo um forte apoio para melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços sociais, trazendo mais possibilidades de desenvolvimento para o sector. Ao mesmo tempo, os residentes têm cada vez mais necessidade de serviços sociais diversificados e personalizados, exigindo não só um modelo de serviço moderno, mas também uma resposta mais flexível e eficaz às necessidades complexas e diversificadas, sobretudo no que diz respeito aos serviços de reabilitação das pessoas com deficiência e ao apoio social. De acordo com os dados estatísticos do cartão de registo de avaliação da deficiência de Macau, até 31 de Março de 2025, as pessoas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

com deficiência múltipla ocupavam 7,64 por cento do total, no entanto, os serviços sociais de Macau ainda não são uniformizados e, às vezes, os referidos portadores precisam de se deslocar a diferentes locais para receber tratamento, daí satisfazendo as suas necessidades em diversas áreas, o que afecta, em certa medida, a conveniência e a “coerência” dos serviços. Neste contexto, os serviços sociais de Macau devem adaptar-se aos tempos modernos e serem desenvolvidos rumo a uma qualidade elevada, para melhor servir a população e dar uma boa sensação e felicidade aos utentes/destinatários dos serviços. A definição de políticas e o apoio financeiro do Governo da RAEM são extremamente importantes para o desenvolvimento do sector dos serviços sociais. O apoio financeiro do Governo não só disponibiliza às instituições de serviços sociais uma fonte financeira estável, para que estas possam continuar a operar e a expandir os seus serviços, mas também contribui para estabelecer, assim, uma base para o desenvolvimento profissionalizado e normalizado do sector.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo deve ponderar, activamente, estar em coordenação com o sector dos serviços sociais, no sentido de criar uma base de dados uniformizada, e proceder à uniformização do armazenamento e da gestão dos dados, para que as instituições de serviços sociais qualificadas possam utilizar, de forma segura e conveniente, as tecnologias de inteligência artificial e de megadados, daí optimizando a distribuição de recursos, tudo para prestar serviços de melhor qualidade e com maior precisão à sociedade. Isso vai ser feito?
2. Em Julho de 2015, a Administração lançou um novo regime de apoio financeiro no âmbito dos serviços sociais. Já se passaram dez anos. O Governo dispõe de algum plano para rever o actual regime de apoio financeiro? Estamos no contexto do rápido desenvolvimento da digitalização, da rede e da tecnologia inteligente, bem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

como da aplicação cada vez mais ampla das referidas tecnologias nos últimos anos, assim sendo, no futuro, aquando do ajustamento do regime de apoio financeiro às instituições de serviço social e da respectiva “combinação de custos razoáveis” (P.U.M.A.), com vista a apoiar as instituições de serviços sociais na promoção da transformação “inteligente”, no impulsionamento da inovação e no reforço da eficiência dos serviços, a Administração deve ponderar a inclusão dos serviços disponibilizados através da tecnologia inteligente e a inovação dos serviços no âmbito do apoio financeiro. Isso vai ser feito?

- 3.O Governo deve acrescentar no novo Planeamento Decenal do Desenvolvimento dos Serviços de Reabilitação serviços específicos para a remoção de obstáculos. No futuro, aquando da criação de legislação sobre o ambiente sem barreiras e a optimização da standardização dos critérios para a supressão de barreiras, deve levar-se em consideração as diversas necessidades dos portadores com deficiências. Isso vai ser feito? No futuro, aquando do aperfeiçoamento das instalações dos serviços sociais, o Governo deve estudar a introdução do conceito de “one-stop” na reabilitação, dando importância à “integração” das instalações, com vista a permitir que as pessoas com múltiplos “obstáculos” possam receber diversos tipos de reabilitação e treinos, no sentido de criar uma rede de apoio completa, desde as políticas até aos serviços, para os referidos portadores. O Governo vai realizar o referido estudo?

04 de Julho de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ho Ion Sang